

A Voz da Diocese (21/5/2017)

A Piedade Mariana na vida do povo

Estimados Diocesanos! Este Ano Nacional Mariano está revelando com mais intensidade a piedade mariana do nosso povo. De forma simples, diante do olhar de ternura de Maria, ele expressa sua confiança de filho e filha e busca sua intercessão diante das aflições e angústias que a vida nos apresenta, às vezes, de forma brutal e desumana. É no aconchego do amor materno de Maria que conseguimos encontrar forças e consolo para continuar o nosso caminho, a nossa peregrinação para a pátria celeste, sem nos deixarmos envolver por propostas sedutoras que não expressam o amor misericordioso do Pai, nem a ternura de Maria que nos acolhe e nos apresenta o seu filho Jesus, caminho verdade e vida que nos conduz ao Pai.

O mês de maio nos oferece a oportunidade de celebrarmos o Centenário das aparições da Virgem Maria em Fátima, mas também a riqueza da piedade e da espiritualidade mariana na vida pessoal, nas famílias e nas comunidades. Para a mãe, os filhos e filhas sempre encontram um espaço no coração, para estar ao seu lado e expressar gratidão e amor. A Mãe sabe estar ao lado dos filhos e filhas, também nos momentos mais difíceis. Não os abandona nem na agonia da cruz.

Maria soube reconhecer a misericórdia de Deus em sua vida, no cântico do Magnificat. É a alma de Maria que diz louvar o Senhor. É o seu espírito que exulta, porque reconhece que Deus agiu na sua vida pessoal. Ela reconhece a ação de Deus na própria vida porque reconhece a ação misericordiosa dele na história do seu povo. A Mãe do Senhor exprime de modo claro algo que nós muitas vezes esquecemos: é o Senhor que age em nós, muito antes de nós nos dirigirmos a Ele. A nossa atitude é sempre uma resposta à sua graça.

Na vida de Maria, admiramos aquela pequenez amada por Deus, que pôs os olhos na humildade da sua serva e exaltou os humildes, nos recorda o Papa Francisco em um dos seus discursos. Mas uma pequenez que soube dizer sim ao convite do Senhor, para cooperar com sua vida no projeto de amor do Pai, tornando-se, pela graça e ação do Espírito Santo, a Mãe do nosso Redentor. Quando deixamos Deus agir em nós, como fez Maria, a humilde Serva do Senhor, a nossa vida pode ganhar um novo sentido, e nós teremos motivos ainda maiores para louvar e agradecer o Senhor porque ele faz maravilhas.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislón - Bispo Diocesano de Erechim